

## \* bet com

&lt;p>Os momentos de m&#237;nima inspira&#231;&#227;o s&#227;o raros e espa&#231;ados. No primeiro ato do filme, o diretor de fotografia Vince Knight se une ao trabalho de montagem do pr&#243;prio Frake-Waterfield para comunicar um pulo temporal atrav&#233;s do velho truque da c&#226;mera est&#225;tica registrando o cen&#225;rio primeiro sob a luz do dia, e depois banhado pelo luar. J&#225; l&#225; nos &#250;ltimos 20 minutos, o uso de um &#226;ngulo rebaixado faz o Ursinho Pooh assassino do filme se agigantar diante de um dos humanos azarados que tentam enfrent&#225;-lo na porrada. A altura anormal do vil&#227;o tem o efeito de deslocar o filme um pouco do realismo que ele (incompreensivelmente) escolhe com o seu tom predominante, aproximando-o ao inv&#233;s disso do vale da estranheza, que deveria ser o ambiente natural dessa premissa.&lt;/p>&lt;p>Adicione a&#237; duas breves sequ&#234;ncias realizadas\* bet com\* bet com uma anima&#231;&#227;o rudimentar genuinamente sinistra, e bom f &#233; s&#243; ; isso mesmo. O restante de Sangue e Mel &#233; uma massa disforme de cenas de morte mal iluminadas, efeitos pr&#225;ticos que Frake-Waterfield n&#227;o faz ideia de como filmar para maior impacto, truques de sombra baratos que tentam e falham\* bet com\* bet com equalizar os assassinos do filme com outros &#237;cones do horror, e uma combina&#231;&#227;o bizarramente inepta de c&#226;mera lenta e trilha sonora abafada que acompanha todos os momentos clim&#225;ticos da trama. Mas, como eu disse l&#225; no come&#231;o, nada disso &#233; surpresa.&lt;/p>&lt;p>Inesperado - e, por isso, mais lament&#225;vel - &#233; perceber que Ursinho Pooh: Sangue e Mel n&#227;o possui um &#250;nico fiapo de bom humor, um &#250;nico bote salva-vidas de autoconsci&#234;ncia no qual o espectador pode se agarrar para sentir que, se est&#225; sofrendo 1h20 de incompet&#234;ncia cinematogr&#225;fica, ao menos &#233;\* bet com\* bet com nome de uma boa piada. Partindo de uma sacada simples e genial (e se o Ursinho Pooh dos livros de A.A. Milne, a) Tj T\* BT /F

embola\* bet com\* bet com m&#250;ltiplas subtramas desconectadas dessa voca&#231;&#227;o par&#243;dica, que passeiam pelas t&#237;picas conota&#231;&#245;es sexuais do cinema de horror, mas no fim n&#227;o levam a lugar nenhum.&lt;/p>&lt;p>Sim, Sangue e Mel est&#225; cheio de viol&#234;ncia contra mulheres, mas essa tend&#234;ncia de escalar v&#237;timas do sexo feminino poderia ser justificada s&#243; como ades&#227;o aos chav&#245;es do g&#234;nero se o filme n&#227;o demonstrasse um pendor bizarramente voyeur&#237;stico\* bet com\* bet com seus desvios mais despropositados da trama principal. Seja por incluir uma hist&#243;ria de stalker arrepiante como o trauma da protagonista - uma prepara&#231;&#22